
DINHEIRO



SEXO e



PODER



BASEADO NO LIVRO DE
RICHARD J. FOSTER



04



Deus é o dono
de tudo

Base bíblica

Salmo 24.1-2

“Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem; pois foi ele quem a fundou sobre os mares e a firmou sobre as águas.”

Alvo da lição

Saber

refletir sobre mordomia e boa administração do dinheiro e riquezas com foco no serviço cristão;

Sentir

desejar ver os bens adquiridos ou herdados durante a vida como bênção para o reino de Deus;

Agir

comportar-se como mordomo e não como dono em relação ao que possui.

Introdução

É muito comum pensar que somos donos do que está em nosso poder (bens, tempo e, até mesmo, a vida).

Entretanto somos parte do mundo criado por Deus, o verdadeiro proprietário de tudo que nele há, incluindo a humanidade.

1. Deus é o dono de tudo

Ao observar Deus como grande criador e dono de tudo e de todos, o homem desperta para uma visão nova e ampla da beleza e da glória de Deus.

“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!” (Rm 11.36)

É possível elogiar a pessoa que o defraudou, mesmo que você seja prejudicado em um negócio?

É possível usar uma atitude claramente desonesta para ensinar uma verdade espiritual?

2. O Uso do Dinheiro e o Reino

2.1 Compreendendo a parábola (Lc 16.1-13)

- a. O elogio ao administrador (Lc 16.8)
 - b. A quem se refere a expressão “senhor” na parábola? (Lc 16.8)
 - c. Por que Jesus usou algo tão claramente desonesto para ensinar uma verdade espiritual? (Lc 16.9).
-

*Os filhos de Deus devem
usar cada oportunidade
recebida do Senhor com
sabedoria e fidelidade.*

2. O Uso do Dinheiro e o Reino

2.1 Compreendendo a parábola (Lc 16.1-13)

- d. O que significa “riqueza de origem iníqua”? (Lc 16.9)
 - e. Por que Jesus recomendou fazer amigos a partir das riquezas? (Lc 16.9)
-

2. O Uso do Dinheiro e o Reino

2.2 Como o Reino pode usar o dinheiro?

Como administradores (mordomos) de Deus, temos que utilizar o dinheiro para fins de crescimento do Reino.

3. Mordomos do que recebemos

3.1 Definição

Sobre o que devemos exercer a mordomia?

Corpo	1Co 6.19-20; Rm 12.1-2
Conhecimento	Pv 20.15
Pensamento	Cl 3.1-2
Alma (vida espiritual)	2Tm 2.21; 1Pe 1.15-16
Evangelização	Mt 28.19-20
Tempo	Ef 5.15-16
Bens	Pv 3.9; Ec 5.9
Dons	1Co 14.1

3. Mordomos do que recebemos

3.2 Exercício excelente da mordomia

Não cuide dos bens de Deus como se fossem materiais descartáveis ou sem valor; o que Deus lhe confiou deve ser cuidado com muito amor e zelo.

Conclusão

A mordomia cristã estabelece que **Deus é o Senhor**, o dono de tudo quanto existe na terra e no céu. Ele concedeu ao homem o privilégio e a responsabilidade de administrar alguns desses bens.

O homem é o mordomo. O que se requer do mordomo é que seja achado fiel e competente na execução desse serviço.
